

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 026

Embaixadores/as para a Igualdade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Escola Básica Pintor Almada Negreiros

Designação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV

Designação Ludoteca do Bom Pastor

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Embaixadores/as para a Igualdade

BIP/ZIP em que pretende intervir 67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO**Objetivo Geral de Projeto****Diagnóstico**

Em Portugal 1 em cada 4 jovens é vítima de violência no namoro (APAV, 2009). 22% dos jovens não reconhece que foi vítima, legitimando a violência (UMAR, 2016). As queixas relacionadas com situações de violência no namoro aumentaram quase 8% em 2015, com um total de 1,680 participações (PSP, 2015). O presente projeto visa intervir numa zona pertencente à freguesia de St^a Clara. Com cerca de 13,899 habitantes integrantes nos BIP/ZIP, congrega um conjunto de indicadores que traduzem elevados índices de desemprego, pobreza e baixa escolaridade, que contribuem para uma comunidade em risco de exclusão social. Em 2015, nesta freguesia, surgiram 482 situações sinalizadas à CPCJ, sendo que 121 dos casos referem-se a crianças e jovens do território a intervir, de onde se destacam: a existência de famílias ligadas ao tráfico e consumo de drogas; violência doméstica; absentismo e abandono escolar; negligência. Estudos recentes (Chaves & Sani, 2014) indicam que a exposição a fenómenos de violência doméstica em ambiente familiar é muitas vezes potenciador de replicação entre os mais jovens nas relações de namoro. Deste modo torna-se



pertinente interceder o mais precocemente possível junto destes jovens, revelando-se o contexto escolar como palco privilegiado para a mesma, através da implementação de projetos de prevenção que promovam a quebra destes ciclos de violência.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Atualmente um dos, maiores e mais graves, problemas sociais que se observa em populações juvenis prende-se com a qualidade de relações de intimidade que são estabelecidas entre pares. A violência de género entre os jovens expressa-se, na maior parte das vezes, nas relações de namoro. Através de estudos e do trabalho que a Raízes tem desenvolvido ao longo destes 12 anos, observamos que alguns comportamentos não saudáveis são tidos pelos/as jovens como normais e legítimos de acontecerem numa relação de intimidade.

O Projeto Embaixadores/as Para a Igualdade é um programa de educação não-formal que procura agir preventivamente com o objetivo de consciencializar o público juvenil para a problemática da Violência de Género, em particular a violência no namoro. O foco do projeto será a figura do/a Jovem Embaixador/a para a Igualdade que receberá formação para sensibilizar os seus pares para a temática. Os jovens que integrarem o projeto serão Embaixadores/as Para a Igualdade e agentes de mudança aptos para desenvolver iniciativas locais de sensibilização, em formato de campanhas, destinadas a outros jovens, permitindo o efeito multiplicador das suas aprendizagens. A idade da adolescência é um estágio único de desenvolvimento que representa uma importante oportunidade para a intervenção, uma vez que é aqui que se efetivam as relações de namoro. Numa estratégia a médio, longo prazo de combate à violência de género está comprovada a importância de agir preventivamente, promovendo a mudança de mentalidades e atitudes. Segundo o V Plano nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica (2014-2017), a informação, sensibilização e educação são fundamentais para prevenir a violência de género e a violência doméstica. Neste sentido pretendemos ainda intervir ao nível do 1º ciclo com atividades que promovam a igualdade de género. Serão ainda produto deste projeto, ações de formação/informação para profissionais que trabalham com o público infanto-juvenil.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição Sensibilizar o público juvenil para a problemática da Violência de Género, em particular violência no namoro, promovendo a disseminação clara de informação causas e consequências do fenómeno, recursos e formas de atuação, motivando a transmissão de informação entre pares.

Sustentabilidade A formação de jovens originará vários produtos em formato de campanha que serão desenvolvidos pelos próprios jovens e registados de forma a poderem ser replicados pelos seus pares. O apoio do programa Bip/zip permitirá criar um conjunto de ferramentas que serão disponibilizadas à escola podendo ser replicadas nas atividades de enriquecimento curricular.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover uma cultura de não-violência assente em conceções igualitárias da masculinidade e feminilidade, através da dinamização de sessões de igualdade de género em crianças do 1ºciclo.

Sustentabilidade De forma a garantir a sustentabilidade deste objetivo, será criado um jogo - (Con)Viver entre Géneros com um conjunto de sessões dinamizadas durante a execução do projeto. O mesmo será disponibilizado às escolas envolvidas e pode também ser posteriormente requisitado pelas escolas da área envolvente, garantindo assim a replicabilidade e sustentabilidade destas atividades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Informar e sensibilizar diferentes profissionais, que lidam com o público juvenil, para a promoção da igualdade de género e prevenção da violência no namoro, permitindo o desenvolvimento de competências.

Sustentabilidade De forma a garantir a sustentabilidade deste objetivo serão disponibilizados, durante a formação de técnicos e professores, recursos (cartazes, vídeos, flyers, brochuras) que permitirão a partilha de informação sobre estas temáticas em sala de aula, com os alunos e outros profissionais.
O projeto contempla ainda um video final que permite criar uma visão geral do trabalho desenvolvido que pode ser replicado posteriormente.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Divulgação do projeto



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Descrição</i>	<p>Apresentação e divulgação do projeto junto das crianças e jovens pertencentes ao Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros.</p> <p>Realização de reuniões com os professores com o intuito de escolher as turmas interessadas em participar no projeto, estruturar as sessões de sensibilização e estabelecer a calendarização das mesmas. Atualização e divulgação periódica de notícias e atividades dinamizadas no projeto.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>-Coordenadora: divulgação do projeto; realização de reuniões com a diretora e professores do agrupamento; criação da imagem do projeto; elaboração de flyers e cartazes bem como a divulgação do projeto junto dos parceiros, realização de notícias periódicas para a atualização do site da Raízes.</p> <p>-Técnico: realização de um facebook e site do projeto e atualizações periódicas com notícias, elaboração de flyers e cartazes bem como a divulgação do projeto junto dos parceiros.</p> <p>-Sociólogo/Supervisor: apoio no planeamento das atividades e calendarização das mesmas; definição de metodologias de avaliação e da periodicidade das reuniões avaliação.</p> <p>-Designer/Técnico Multimédia: Realização da imagem, layout de cartazes, flyers e rollup do projeto;</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as turmas do 1º e 3º ciclo do ensino básico das escolas Escola Pintor Almada Negreiros e E.B Alta de Lisboa, que irão participar nas atividades: Conviver entre Géneros e na formação de jovens embaixadores para a igualdade. 2. Criação de recursos e materiais de divulgação e imagem do projeto. 3. Criação e atualização da página do facebook do projeto. 4. Divulgação do projeto no site da Raízes-AACJ com a atualizações periódicas de notícias do projeto.
<i>Valor</i>	3213 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3



Actividade 2 Recrutamento de Jovens

Descrição O recrutamento de jovens para integrar o projeto será feito nas turmas do 8º e 9ºanos identificadas pela escola. Este recrutamento é realizado em sessões de sensibilização com a apresentação de um vídeo que desafia os jovens a integrarem o projeto. Durante as sessões pretende-se sensibilizar os jovens para o combate à violência de género, violência no namoro e apresentação do Programa de formação. Desta atividade vão resultar 3 grupos de jovens que vão para formação durante 2,5 dias, tornando-se os futuros Embaixadores/as para a Igualdade.

Recursos humanos

- Coordenadora: Criação da fichas de inscrição e de registos do projeto; Preparação do video para apresentação do projeto; Planeamento das sessões de recrutamento de jovens; realização das sessões em sala de aula; avaliação da atividade.
- Técnico/a: Receção das inscrições dos jovens; Realização das sessões em sala de aula; avaliação da atividade.
- Sociólogo/Supervisor: Planeamaneto das sessões; avaliação da atividade.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

1. Identificação dos jovens que vão participar na formação de Embaixadores/as para a Igualdade.
2. Criação do video de divulgação do projeto;

Valor 3725 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 110

Objectivos especificos para que concorre 1

Actividade 3 Formação Embaixadores/as Igualdade

Descrição Realização de 3 cursos formativos (20 jovens por curso) intensivos e experienciais (20 horas cada), que permitirá aos/às formandos/as aprender mais sobre os fenómenos da desigualdade de género, violência de género, Violência no Namoro e ganhar ferramentas para o combate aos mesmos. O curso será em formato residencial, fora do contexto escolar em que as deslocações, estadia e alimentação serão a cargo do projeto. Esta formação privilegiará o trabalho em grupo



através da educação não formal, dinâmicas, debates, roleplay e partilha. Existirá um programa estruturado em módulos e um kit pedagógico de formação que será entregue aos jovens. Por cada jovem que completar a formação receberá uma t-shirt de Embaixadores/a para a Igualdade com a identificação do projeto. A mesma deverá ser utilizada em cada campanha realizada. Uma das principais mais-valias destes cursos será a possibilidade de poder contar com dois agentes da PSP que participarão num dos módulos de formação sobre o crime de violência doméstica e no namoro, explicando as formas de punição, partilha de casos práticos e recursos exigentes. O curso contará ainda com um questionário inicial e final para avaliação das aprendizagens dos jovens sobre as temáticas trabalhadas.

Recursos humanos

- Coordenadora: - Planeamento e organização logística do curso (espaço, alimentação, transporte); Desenvolvimento dos planos de sessão, materiais e conteúdos; Realização, acompanhamento e implementação das sessões; Avaliação de conhecimentos dos jovens; registos e avaliação da atividade.
-Técnico: - Desenvolvimento dos planos de sessão, materiais e conteúdos; Realização e acompanhamento das sessões; Registos e Avaliação da atividade.
-Agentes
PSP: Dinamização de 1 módulo de formação sobre o crime de violência doméstica e interpretação legal do mesmo; partilha de recursos (flyers, brochuras, videos).
-Sociólogo/Supervisor: - Implementação de 2 módulos da formação; Avaliação do plano de sessão e da atividade;

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

1. Formação de 60 jovens embaixadores/as para a igualdade;
2. Criação de um programa de formação/brochura com conteúdos programáticos sobre os temas: Igualdade de Género e Violência no Namoro.
3. Que 80% dos jovens aumente o seu conhecimento em relação à temática.

Valor 6688 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 7, Mês 9

Periodicidade Pontual 3 formações durante 2,5 dias cada

Nº de destinatários 60

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 4 Cenas do Género



<i>Descrição</i>	Do trabalho que a Raízes e os parceiros tem realizado no território uma das necessidades identificadas relaciona-se com a falta de acesso à informação. Assim, prevemos a realização de oficinas práticas com os alunos do 1º ciclo (3º e 4º anos) do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e da Ludoteca Bom Pastor, através de dinâmicas de grupo, de forma a introduzir no processo de aprendizagem dos mesmos as questões da igualdade de género, nomeadamente ao nível das brincadeiras, profissões, prática de atividades desportivas e equidade na distribuição de tarefas domésticas. Serão realizadas sessões de 90 minutos em sala de aula, dinamizando atividade com uma turma por dia.
<i>Recursos humanos</i>	-Coordenadora: - Marcação de horários com as turmas; Planeamento, dinamização e acompanhamento das sessões em sala de aula; Preparação de materiais; Registos de avaliação. -Técnico: - Apoio no planeamento e na implementação das sessões em sala; organização logística das salas; registos de atividade. -Sociólogo/supervisor: - Planeamento e supervisão das ações e avaliação final.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1. Envolver 160 crianças dos 3º e 4º anos do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e da Ludoteca Bom Pastor em atividades que promovam a consciencialização e sensibilização em relação aos estereótipos relacionados com os papéis de género; 2. Desconstruir os pré-conceitos que as crianças possam manifestar. 3. Que 80% das crianças avalie como Muito Satisfatória as ações realizadas ao longo do ano lectivo.
<i>Valor</i>	6900 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	160
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Campanhas de sensibilização
<i>Descrição</i>	Após a realização do Curso, os/as Jovens Embaixadores/as para a Igualdade devem realizar campanhas de

sensibilização. Os/as Jovens vão ter a possibilidade de trabalhar em grupos e têm a liberdade de criar e desenvolver ações/iniciativas de acordo com a sua imaginação, criatividade e motivação, tendo como base as aprendizagens obtidas no curso. Os destinatários destas ações/iniciativas serão primariamente outros jovens, essencialmente a comunidade escolar. Estas iniciativas podem ser executadas utilizando diferentes meios/ tipos de abordagem: 1. Pedagógica ou Educacional - desenvolvendo sessões através de técnicas didáticas e interativas (ex.: sessões em turmas, conferências, divulgação através de cartazes, flyers) 2. Intervenção no Terreno - através de uma intervenção em grupos de jovens partilhando a mesma linguagem e experiências, privilegiando a educação não formal (ex.: teatros, vídeos/spots publicitários, debates; grupos; caminhadas; entrevistas; flashmobs); 3. Difusão - os/as jovens privilegiarão os meios de comunicação como modo de difundir a sua influência(ex.: criação de "sketches" contra a violência, spots de rádio, músicas); 4. Mobilização Comunitária - intervindo na comunidade local (ex.: criação de uma campanha ou festival para a comunidade).Durante este processo os/as participantes serão acompanhados pela equipa técnica do projeto que realizará reuniões individuais ou em grupo apoiando a preparação/realização das campanhas.

Recursos humanos

-Coordenadora: - Realização de reuniões periódicas com os jovens embaixadores/as para o planeamento e organização das campanhas; apoio na implementação das campanhas; organização de materiais para campanhas; avaliação e registo das ações de campanha realizadas;
-Técnico: - Apoio no planeamento e na implementação campanhas de sensibilização; Divulgação das ações no facebook e site do projeto; registos de atividade.
-Sociólogo/supervisor: - supervisão da implementação das campanhas, avaliação final da atividade.
-Designer/Técnico Multimédia: consultoria e apoio nas campanhas que envolverem a apresentação de imagens, fotografia e/ou video.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

1.Realização de 10 campanhas de sensibilização;
2.Sensibilização direta de 250 destinatários através do contacto com outros jovens em ações realizadas no contexto escolar ou na comunidade envolvente;
3.Sensibilização indireta de 400 destinatários através da divulgação das campanhas no facebook e site do projeto e da associação ou em meios de comunicação (jornais locais, rádio, revistas juvenis, outros).

Valor 7200 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	650
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
 <i>Actividade 6</i>	 Violência no namoro: Como intervir?
<i>Descrição</i>	A Formação "Violência no Namoro - Como intervir?" será uma formação dirigida a profissionais que trabalham com o público juvenil. Tem como principais objetivos a abordagem ao tema: conceito, causas e consequências. Procurará de forma prática capacitar os agentes educacionais para a identificação dos sinais e tipos de violência nas relações entre jovens; para a implementação de estratégias de atuação e programas de intervenção. Procurará desmistificar mitos e informar sobre recursos disponíveis e sobre o enquadramento jurídico-legal do crime de violência doméstica que enquadra também a violência no namoro. Neste sentido serão realizadas 8 ações de formação para um conjunto de 15 formandos cada. Estas ações terão a mais-valia de contar com a experiência da APAV através de um técnico especializado na área.
<i>Recursos humanos</i>	-Coordenador: - Planeamento e organização logística do curso (espaço, coffee-break); Planeamento dos conteúdos em conjunto com o formador; Preparação dos kits de formação. Preparação e implementação das sessões e avaliação de cada edição do curso; Registos de avaliação. -Técnico: - Divulgação e recepção das inscrições dos participantes no curso; Apoio na organização logística e nos registos de avaliação de cada ação; apoio na preparação dos kits de formação. -Formador/a APAV: - Planeamento dos conteúdos; implementação das ações; disponibilização de recursos informativos sobre a temática.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1.Realização de 8 ações de formação; 2. Que pelo menos 96 agentes educativos/profissionais que trabalham com o público juvenil completem a ação com sucesso; 3. Que 80% dos participantes avaliem a formação como Muito Satisfatória.
<i>Valor</i>	6625 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
 <i>Actividade 7</i>	 JOGO - (Con)Viver entre Géneros
<i>Descrição</i>	<p>Criação e Implementação de um jogo de tabuleiro interativo em escala aumentada, impresso em tela possibilitando que este seja jogado no chão de uma sala de aula onde os alunos, em equipas, serão os peões do jogo. Através deste recurso didático-pedagógico pretende-se abordar e trabalhar temáticas relacionadas com a igualdade de género e violência no namoro. O jogo "(Con)viver entre Géneros" é dividido em categorias, representadas por diferentes cores. As equipas terão de responder a várias perguntas, e em algumas situações recorrerão à mímica, ao desenho ou a outro desafio em grupo para avançarem no jogo.</p> <p>O principal objetivo do jogo é informar e sensibilizar as crianças e jovens para estas problemáticas, promovendo o debate acerca da igualdade de género e desmistificando alguns mitos e preconceitos.</p> <p>Os primeiros meses serão dedicados à criação, preparação e construção do jogo mas posterior aplicação.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>- Coordenadora e Técnico: criação, construção e dinamização do jogo Con(viver) entre Géneros; registos e avaliação da atividade.</p> <p>- Sociólogo/Supervisor: Supervisão dos conteúdos temáticos do jogo; avaliação da atividade.</p> <p>- Designer/Técnico de Multimédia: responsável pelo design e imagem do jogo e adaptação ao material necessário para a construção do tabuleiro de jogo.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>1. Envolver crianças e jovens do 3º ao 7º ano de forma a despertar e consciencializar o interesse para a temática da igualdade de género e violência no namoro;</p> <p>2. Criar um recurso pedagógico que possa ser replicável e que esteja disponível para ser cedido a outras escolas, instituições e projetos juvenis.</p>
<i>Valor</i>	5638 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	260
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 8</i>	 Filme do projeto
<i>Descrição</i>	<p>Elaboração de um vídeo institucional para a divulgação de todas as atividades realizadas, durante a sua preparação e execução. Esta atividade será transversal a todas as outras, pois será durante a realização das mesmas que ocorrerá o registo destas imagens/vídeos. A produção do vídeo - captura de depoimentos, recolha de imagem e som - será feita pelos jovens do projeto Claquete E6G, sobre a orientação de um técnico. Neste sentido contaremos com o apoio e parceria do Projeto ClaqueteE6G (um projeto da Raízes-AACJ).</p> <p>O resultado final será ainda apresentado a toda a comunidade escolar no encerramento do projeto Embaixadores/as para a Igualdade.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador e Técnico: acompanhamento dos jovens do projeto Claquete E6G na realização das filmagens das diversas atividades; apoio à edição do material recolhido; divulgação do produto final nas redes sociais e na Escola Pintor Almada Negreiros; - Técnico do projeto Claquete-E6G: Raízes-AACJ promove e dinamiza o projeto Claquete-E6G que desenvolve atividades com jovens, com o objetivo de criar e desenvolver conteúdos audiovisuais (reportagens, programas, videoclips, curtas-metragens). Assim, este projeto irá apoiar na dinamização desta atividade, através da disponibilização do envolvimento de jovens do projeto e de cedência de material técnico para o efeito sob supervisão de um técnico. - Designer/Técnico de Multimédia: edição do vídeo.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um conteúdo audiovisual apelativo para crianças, jovens, agentes educativos/profissionais e comunidade em geral como forma de consciencialização e sensibilização para a temática de Igualdade de Género e Violência no Namoro. 2. Divulgação dos resultados conseguidos no âmbito do projeto de forma a que este seja visto como um exemplo

de boas práticas que poderá ser replicado em várias escolas e projetos de intervenção social.

3. Alcançar de forma

direta 250 destinatários e 300 de forma indireta através da divulgação do mesmo nas redes sociais.

<i>Valor</i>	2763 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	550
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1848

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Psicóloga

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Sociólogo/Supervisor

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador/a APAV

Horas realizadas para o projeto 56

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Designer/Técnico de Multimédia

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Agentes PSP

Horas realizadas para o projeto 18

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP

destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1250

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 960

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 12

Nº de destinatários mulheres 96

Nº de destinatários desempregados 60

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 1350

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Nº Jovens vítimas de violência no namoro 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 6

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 5

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	32252 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	3050 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1600 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	950 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3700 EUR
<i>Equipamentos</i>	1200 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	42752 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem
<i>Valor</i>	42752 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Raízes-AACJ
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9504 EUR
<i>Descrição</i>	Supervisor/Gestor a 30% correspondente ao valor de 375€/mês; disponibilização da sede da associação para registo e planeamento de atividades do projeto no valor de 96€/mês; disponibilização da sala de formação com equipamentos de formação no valor de 150€/dia (total de 8 ações), carrinha 50€/mês (600€)
<i>Entidade</i>	Ludoteca do Bom Pastor
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do espaço para a realização de atividades com crianças do 1ºciclo - (con)viver entre géneros - no valor de 50€/mês.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência dos recursos físicos da escola para a realização das campanhas de sensibilização a desenvolver pelos jovens, nomeadamente (espaço da biblioteca, ginásio, salas de aula, equipamentos). Disponibilização de um professor que fará a



ponte entre o projeto e a escola. Um valor estimado de 1200€

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	42752 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11304 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54056 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2210